

Apas Show 2019 deve gerar R\$100 milhões em negócios internacionais, diz APEX

Evento conta com 91 compradores estrangeiros; palestrantes na abertura da maior feira de supermercados do mundo salientam potencial de aumento das exportações

A abertura do Apas Show 2019, considerada a maior feira de supermercados do mundo, contou com apresentações de especialistas sobre a perspectiva de crescimento econômico do Brasil e da capacidade de aumento das exportações. O evento conta com 91 compradores estrangeiros e, segundo a APEX, tem potencial de gerar R\$ 100 milhões em novos negócios.

O diretor do evento, Erlon Ortega, destacou a parceria realizada com a Apex-Brasil, ativando uma ampla rede internacional para atrair compradores estrangeiros, tornando a APAS Show mais robusta em sua projeção internacional. A chefe da Divisão de Agronegócio do Ministério das Relações Exteriores, Camila Olsen, comentou que antes o foco da pasta era eventos no exterior, mas que agora a ênfase do trabalho é na importância de o agronegócio promover as commodities brasileiras.

O diretor de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Thompson Cesar, trouxe dados do País em relação ao mundo, introduzindo a apresentação de Ronaldo Távora, economista-chefe do Banco do Brasil, “Perspectivas da economia brasileira”. Segundo Távora, a perspectiva para os próximos dez anos é de estabilização dos juros e queda da inflação.

Na visão de Távora, não é esperada uma crise em curto prazo. Ele lembrou que as principais potências econômicas estão em ritmo de desaceleração e o Brasil está no caminho oposto, projetando crescimento de 1,4% em 2019; 2,3% em 2020; e 2,5% em 2021.

O coordenador de Inteligência de Mercado da Apex-Brasil, Igor Celeste, apresentou uma análise do agronegócio brasileiro. Ele lembrou que este setor representa entre 20% e 25% do PIB do país e afirmou que esta participação pode crescer, já que ainda existem mais de 80 milhões de hectares agriculturáveis sem exploração e que o Brasil é hoje o 12º maior fornecedor de alimentos e bebidas do mundo.

Segundo o diretor do Instituto de Tecnologia de Alimentos, Luis Madi, o Brasil será o campeão mundial da produção de alimentos industrializados, principalmente por conta de sua biodiversidade, onde 66,3% do ambiente é preservado. Madi, que representou o governo de São Paulo no evento, palestrou sobre a importância das embalagens como fator competitivo da indústria brasileira.

A cerimônia de abertura da APAS Show foi encerrada com a assinatura de um acordo de cooperação entre Apex-Brasil e Banco do Brasil. De acordo com a diretora de Negócios da Apex-Brasil, Letícia Catelani, a APAS Show 2019 conta com 91 compradores estrangeiros. “Eles foram selecionados por uma parceria da Apex com embaixadas e consulados do Brasil ao redor do mundo e vieram encontrar fornecedores. Esperamos que sejam gerados negócios da ordem de R\$ 100 milhões, o que vai ajudar no

crescimento de nossos produtores e gerar mais renda e emprego para os brasileiros”, disse a executiva.

Um desses potenciais compradores internacionais presentes no evento de abertura da APAS Show é o distribuidor sul-africano Zayd Abdool, diretor da Permatouch Investment. “Nunca importamos do Brasil, mas sabemos que é o maior mercado de carne. Viemos explorar oportunidades e o País é realmente o mais competitivo para a compra de carne e frango. É vantajoso, pois quanto mais importarmos, mais poderemos cortar custos. E outros produtos brasileiros também nos interessam. É bem mais vantajoso comprar do Brasil quando se pensa no mercado da África do Sul. Nossa expectativa é fechar grandes negócios no evento”, diz o executivo.